



ÁSIA/IRÃ - Novas restrições contra o culto cristão em língua persa: fiéis sob pressão

Teerã (Agência Fides) - O culto cristão em "farsi" - língua persa que é a língua nacional no Irã - não é aceito pelas autoridades: as duas últimas igrejas cristãs que oferecem rituais e celebrações em persa em Teerã foram convidadas a cessar imediatamente tal atividade. Conforme fontes de Fides, as autoridades iranianas estão tentando limitar a presença e a influência dos cristãos no país, através de uma campanha de prisões de cristãos que freqüentam "igrejas domésticas" ou igrejas históricas.

Como refere à Fides uma nota da Ong "Open Doors", que defende a liberdade religiosa no mundo, em 10 de fevereiro, o Ministério da Inteligência e Segurança proibiu a duas igrejas presbiterianas em Teerã, a igreja de "São Pedro" e a igreja do Emmanuel, a utilizarem a língua na adoração de sexta-feira. É permitido, em vez disso, uma celebração dominical em persa, mas aquele dia a maioria dos iranianos trabalha e poucos fiéis podem participar. Com a nova restrição, ambas as igrejas perderam mais da metade dos seus fiéis. A medida visa impedir que os fiéis de Teerã possam ir à igreja e que a fé cristã possa se expandir: é dirigida, de fato, especialmente aos iranianos que não falam armênio ou assírio, falado pelas minorias históricas cristãs no Irã.

Mahmood Amiry-Moghaddam, iraniano imigrado no exterior, fundador da Ong "Iran Human Rights", comenta à Fides: "Segundo nossas informações, a pressão sobre os cristãos e outras minorias religiosas está aumentando e pioram suas condições. Temos relatos de prisões de muitos cristãos, especialmente convertidos do islamismo, os chamados 'apóstatas' que são o alvo principal. É uma questão iniciada nos anos anteriores, está se intensificando. As autoridades islâmicas manifestaram sua preocupação por aqueles que deixam a religião islâmica e agem em conformidade. Existe um evidente abuso da liberdade de expressão e religião sobre expoentes de minorias políticas, étnicas e religiosas". Fides recebeu recentemente notícias alarmantes sobre a possível ordem de execução de sentença de morte imposta ao Pastor cristão Yousef Nadarkhani, condenado por apostasia. (PA) (Agência Fides 24/2/2012)